

SOFIA LERCHE VIETRA

(Licenciada em Letras pela Universidade de Brasília-1975)

BH/UFC

ENSINO SUPERIOR: o discurso do projeto da reforma de 1968

Dissertação apresentada como exigência parcial
para a obtenção de título de Mestre em Educação

Comissão Julgadora:

Antônio Carlos de Almeida Machado (Orientador)

José Anchieta Esmeraldo Barreto

Ivoni Pereira Sá

T378.81

V718e

R1334263

UFC - FACULDADE DE EDUCAÇÃO
Biblioteca Liréda Facó

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

FORTALEZA-1980

"Conhecer não é senão traduzir
aquilo que não se conhece em
termos do que já se conhece."

Nietzsche

"Os homens não são guiados pe-
los fatos mas pelas palavras."

Tolstoi

Para Jutta e Petronio, meus pais
Para Tita, irmã-amiga

Meus agradecimentos a:

Afonso de Liguori Pessoa Lima

Alexander Floyd Caskey

Antônio Carlos de Almeida Machado

Célio da Cunha

Dermeval Saviani

Divonzir Arthur Gusso

Helena Cartaxo

Leonel Pinto

Luiz Antônio Cunha

Ronald Braga

Tarcísio Santiago

RESUMO

Este trabalho examina o Relatório Geral do Grupo de Trabalho para a Reforma Universitária, onde estão as principais justificativas da Lei nº 5.540/68, que teve por objetivo instituir a reforma do ensino superior brasileiro.

O projeto foi submetido a uma análise de conteúdo, considerada uma metodologia adequada ao estudo interpretativo de textos e documentos oficiais.

Os temas definidos no estudo são: concepção do projeto da reforma (diagnóstico da universidade-problema, prognóstico da universidade-solução e definição de reforma); princípios da reforma (racionalização, expansão, flexibilidade, integração e autonomia); e estrutura da reforma projetada (gestão, organização e atividades-fins).

A análise evidencia coerência interna e encadeamento lógico entre os temas abordados. É importante assinalar a ênfase conferida aos temas da racionalização e expansão, que como os outros temas, assumem conotações particulares no discurso dos reformadores.

Verifica-se que a proposição da reforma pelo Governo representa uma estratégia para solucionar uma crise, devendo atender a uma demanda econômica e social por educação de 3º grau; e ao mesmo tempo, resolver uma "crise de autoridade" percebida em relação ao ensino superior.

Para melhor compreender o significado do projeto da reforma numa perspectiva histórica, o trabalho toma como pontos de referência textos e documentos sobre o ensino superior nos períodos situados imediatamente antes e depois da apresentação do projeto de reforma,

Confrontando o projeto com as propostas de reforma dos anos sessenta, verifica-se que ele incorpora algumas das sugestões anteriores. Assim, os temas políticos são reinterpretados, assumindo novas conotações condizentes com a lógica do tecnicismo e do autoritarismo.

Tomando a expansão do ensino superior nos anos

setenta, como termo de comparação entre o proclamado e o realizado, verifica-se a falácia do objetivo de evitar a "expansão desordenada" do ensino superior e a eficácia de sua dimensão autoritarista. O projeto é, então, revelado como instrumento ideológico para implantar a política educacional pretendida.

ABSTRACT

Containing the principal directives for Law 5540/68, the 1968 Brazilian Higher Education Reform Act, the Final Report of the Task Force on University Reform can be considered the starting point of a series of government-sponsored efforts to reshape and reconstitute the Brazilian university. This report, or project, is submitted here to a content analysis, an approach considered correct for evaluating the language of official texts and documents. Using this method, three principal themes are explored, with parallel investigations of topics seen to be included within their range: the overall conception of the reform problem (diagnosis of university-related problems, prognoses for the solution to these problems, the definition of reform itself), the guiding principles for reform (the logical procedures for it, called **racionalização**, university growth and expansion, flexibility and autonomy of the university, and integration - both of university curricula with perceived socio-economic needs and of university students with Brazilian society.), and the structure of projected reforms (administration, internal organization, and determination of the essential purpose or goals of the Brazilian university).

The analysis demonstrates internal coherence and logical sequence among the themes chosen for investigation. Special emphasis is given here to the topics of **racionalização** and university expansion which, similar to other key phrases and terms of the Projects's vocabulary, receive noticeable semantics reformulation at the hands of the reformers. Also evident is the fact that the Brazilian Federal Government intended to solve with this reform project what is perceived as a crises-situation, seeking both to satisfy social and economical demands upon the extant university system as well as to settle what was seen as a "crisis of authority."

To further elucidate the historical importance of the 1968 University Reform Act, official texts and documents

from both the immediately preceding period and more recent times are subjected to a comparative analysis. In light of this examination, it is shown that the 1968 Project makes use of several suggestions from earlier reports, often redefining key terms to fit the logical dimensions of **tecnicismo** (the development of technology-oriented education) and authoritarianism. Contrasting the projected goals of the Project with their achieved results, as evinced in reports and evaluations from the 1970s, it becomes apparent that, despite the high priority given to it, the hopes for containing uncontrolled growth of the university have been proven fallacious while the authoritarian dimension has succeeded in establishing itself with considerable success. Given these facts, it would appear that the Reform Project can be seen as an ideological instrument designed to implant an educational policy consonant with the intentions of the Brazilian Federal Government.